

## Empregabilidade de bacharéis em Ciências Contábeis em Aparecida de Goiânia

Dr. João Cândido Barbosa<sup>1</sup>  
Dra. Daniele Lopes Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A empregabilidade é hoje um dos fatores mais relevantes para quem deseja buscar um curso superior, e pode ser um fator definitivo no sentido de corroborar para a definição da área de atuação do profissional. Tanto de quem já está no mercado de trabalho, quanto para quem ainda não ingressou e deseja buscar uma profissão. O presente artigo busca discutir o campo de atuação do contador em Aparecida de Goiânia, estado de Goiás. E explorar as potencialidades deste novo mercado em expansão em Aparecida de Goiânia.

**Palavras-chave:** empregos, contadores, mercado.

**Abstract:** Employability is now one of the most relevant factors for those who wish to pursue a higher education course, and can be a definitive factor in corroborating the definition of the area of professional performance. Both those who are already in the job market, as well as those who have not yet joined and want to seek a profession. This article aims to discuss the field of accountant in Aparecida de Goiânia, state of Goiás. And to explore the potential of this new expanding market in Aparecida de Goiânia.

**Keywords:** jobs, accountants, market.

### 1. Introdução

A recente trajetória histórica de Aparecida foi marcada por importante desenvolvimento econômico, levando-a ao posto de polo de desenvolvimento empresarial de Goiás e do Brasil, produzindo para a cidade uma condição peculiar frente aos demais municípios do Estado. E com uma demanda por profissionais qualificados em virtude do desenvolvimento supracitado, além de suscitar espaços para pesquisa, para a inovação e para o fomento da tecnologia.

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Religião – PUC/GO. Mestre em Economia de Empresas – UCB. Graduado em Contabilidade – UEG. Professor na área Contábil – UEG. Email: professorjoacandido@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Mestre em Ecologia e Produção Sustentável. Graduada em Direito – PUC/GO. Professora de Direito Empresarial. FANAP. Email: danielolopes\_oliveira@outlook.com

## 2. Cronologia histórica de Aparecida de Goiânia

A origem da cidade de Aparecida remonta aos idos de 1922, inicialmente nominada de Arraial de Aparecida. O ano de 1932 marca a criação da primeira casa comercial em Aparecida, sendo que, em 1958, oficialmente cria-se o Distrito de Goialândia. Esse distrito tem a sua emancipação sancionada, em 1963, pela Assembleia Legislativa de Goiás, criando, assim, o município de Aparecida de Goiânia (PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA, 2013).

Aparecida de Goiânia, por não possuir uma área geográfica grande que possibilitasse o desenvolvimento do setor primário, tanto na área agrícola quanto na pecuária, buscou sua base econômica na industrialização. Porém, somente na década de 90, iniciou-se um programa de industrialização em Aparecida de Goiânia de forma mais intensa, cujo processo já se desenvolvia de modo espontâneo, tendo em vista que o município se localiza na região sul da capital do Estado e possui ligação com a região Sudeste do país pela BR-153.

Localizado na Região Metropolitana de Goiânia, Aparecida de Goiânia vem se consolidando como um dos polos industriais mais dinâmicos do Estado. Com uma população em torno de 600 (seiscentos) mil habitantes, Aparecida é o segundo município mais populoso de Goiás, perdendo somente para a capital. Anteriormente rotulada de cidade dormitório, o município tem se desenvolvido em ritmo acelerado, ganhando vida própria, principalmente no campo econômico (IBGE, 2017). Na área de serviços, o Produto Interno Bruto (PIB) do município registrou crescimento de 46% entre os anos de 2002 e 2006, índice superior ao do Estado que foi de 35%. Segundo levantamento da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG, 2017), o PIB geral de Goiás teve elevação de 35%, enquanto que o de Aparecida registrou 54%. Um avanço decorrente da expansão da atividade industrial na região, que atualmente conta com cinco polos. Destaca-se, hoje, principalmente nas áreas de indústria, do comércio e da prestação de serviços. Setores com problemas crônicos como a falta de infraestrutura urbana (água, energia, transporte coletivo, serviços de saúde e falta de escolas) tem sido equacionados nos anos recentes, fruto de políticas públicas voltadas a esses setores (IBGE, 2017).

### 3. Mercado Promissor em Expansão

A localização estratégica de Aparecida, na Região Metropolitana de Goiânia, cuja sede fica a 19 (dezenove) quilômetros da capital, a 70 (setenta) quilômetros de Anápolis, cidade com importante vocação industrial, importante polo empresarial de Goiás, e 224 (duzentos e vinte e quatro) quilômetros de Brasília, é um dos grandes fatores competitivos do município. Essa posição privilegiada faz do município um polo dinâmico e importante que aposta na transformação de matérias-primas e distribuição de produtos para os grandes centros consumidores do país.

Não obstante ao momento de crise que assola o Brasil, Aparecida de Goiânia tem saltado no desenvolvimento econômico e despertado o interesse de grandes investidores. A movimentação econômica tem atraído profissionais, que vêm à cidade para buscar e gerar oportunidades de negócios. Dados da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (2016) apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade cresce cerca de 20% ao ano, saindo de aproximadamente R\$ 3,8 (três virgula oito) bilhões em 2009 para R\$ 10,5 (dez virgula cinco) bilhões em 2015. Impulsionada pelos setores da indústria e do comércio, Aparecida de Goiânia tornou-se nos últimos anos um centro expressivo de negócios e tem grande potencial de consumo e demanda para compras, entretenimento e lazer. Tal realidade está alinhada com o crescimento populacional experimentado, nos últimos 15 (quinze) anos, pelo município, o qual dobrou de tamanho, chegando a mais de 500 (quinhentos) mil habitantes, sendo que projeções indicam que para os próximos 10 (dez) anos a população do município poderá chegar 800 (oitocentos) mil habitantes (ACIAG, 2016).

Especialmente nos últimos oito anos, Aparecida cresceu acima da média nacional, apurou sua vocação para industrialização e está se tornando uma cidade universitária. O número de empresas saltou de 6.460 (seis mil quatrocentos e sessenta), em 2008, para 32.094 (trinta e dois mil e noventa e quatro), em 2016, e estima-se que em 2017 esse número tenha chegado a 45.000 (quarenta e cinco mil). A cidade é uma das três mais importantes na geração de emprego e renda do Estado, segundos dados do IBGE. Em 2017 Aparecida de Goiânia foi o segundo município brasileiro que mais gerou emprego, chegando a um PIB de aproximadamente 13 (treze) bilhões de reais, gerando uma arrecadação municipal de um bilhão (IBGE, 2017).

De acordo com dados da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Aparecida, a maior parte das empresas ativas pertencem as atividades econômicas de prestação de serviços e comércio. Dos 32.094 (trinta e dois mil e noventa e quatro) CNPJs (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) ativos, 28.581 (vinte e oito mil quinhentos e oitenta e um) estão nestes segmentos da economia. Em 2008 Aparecida contava com 6.460 (seis mil quatrocentos e sessenta) empresas ativas, atualmente esse número subiu para 32.094 (trinta e dois mil e noventa e quatro). A evolução também ocorreu na atividade industrial antes (2008) eram apenas 590 (quinhentos e noventa) indústrias ativas e hoje são 3.513 (três mil quinhentos e treze). Os investimentos em obras de infraestrutura, saúde e educação realizados entre os anos de 2009 e 2015, foram cerca R\$ 717,8 (setecentos e dezessete vírgula oito) milhões nessas áreas, que atraíram investidores, o que contribuiu na consolidação da vocação industrial do município. Das 3.513 (três mil quinhentas e treze) indústrias ativas atualmente no município, pelo menos 500, são grandes indústrias com faturamento na casa dos milhões. Elas estão espalhadas pelos seis polos e parques industriais de Aparecida quatro municipais, um privado e um estadual e empregam diretamente mais de 75 (setenta e cinco) mil pessoas.

A Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) registrou em 2017 a abertura de 20.001 (vinte e um mil), novas empresas. O número representa um avanço de 17,3% (dezessete vírgula três) em relação aos 17.036 (dezessete mil e trinta e seis) negócios constituídos em 2016. O desempenho revela uma taxa de natalidade empresarial de 55 (cinquenta e cinco) novas empresas/dia ou 2,2 (dois vírgula dois) empresas/hora neste ano. Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Caldas Novas lideraram o *ranking* de novas inscrições em 2017. De cada três empresas abertas, uma foi constituída por uma empresária. O número de mulheres à frente de novos negócios foi de 33% neste ano, contra a média de 29% (vinte e nove) registrada no ano passado.

#### **4. A Carreira do Contador**

Os contadores são profissionais essenciais em qualquer organização. São eles os responsáveis pela maioria das movimentações financeiras, pela declaração de imposto de renda, escriturações, balanços financeiros, análises, além da abertura e fechamento de empresas.

É uma profissão em alta, especialmente em tempos de crise, quanto é preciso cortar gastos e rever investimentos.

Os contadores têm uma das taxas de empregabilidade mais altas do País, acima de 93% (noventa e três) (IBGE, 2017). Também é uma carreira que oferece algumas chances de receber um belo salário. O Salário médio de um contador no Brasil é de R\$ 4.378 (quatro mil trezentos e setenta e oito) mil reais, podendo chegar a R\$ 7.800 (sete mil e oitocentos) reais de acordo com os dados do Guia de Profissões (2018) e Salários da Catho (2018). O valor mais baixo oferecido a um contador no País é de R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos) reais (SINE, 2018). Os salários podem ser ainda melhores de acordo com o setor em que o contador trabalha. Segundo a Catho (2018), os que hoje oferecem as oportunidades mais interessantes são:

#### Média salarial por Setor Produtivo

Têxtil e Couro:	R\$ 5.955
Automotivo:	R\$ 5.771
Engenharia:	R\$ 5.682
Metalúrgicas e Siderúrgicas:	R\$ 5.351
Indústrias:	R\$ 5.249

Fonte: CATHO; SINE; GUIA DE PROFISSÕES, 2018.

O contador ainda tem a vantagem de ocupar diferentes cargos em empresas. Nesse caso, os salários também podem variar de acordo com o cargo ocupado:

Média salarial por Cargo	
<b>Assistente Contábil:</b>	R\$ 1.806
<b>Analista Contábil:</b>	R\$ 2.975
<b>Coordenador Contábil:</b>	R\$ 5.793
<b>Controladoria</b>	: R\$ 8.493
<b>Gerente de Contabilidade:</b>	R\$ 8.762
<b>Gerente de Controladoria:</b>	R\$ 12.086
<b>Diretor Geral:</b>	R\$ 14.510
<b>Diretor de Operações:</b>	R\$ 19.451
<b>Contador Público</b>	R\$ 8.000,00

Fonte: CATHO; SINE; GUIA DE PROFISSÕES, 2018.

Pelo Brasil o salário médio do contador também possui uma grande variação de um Estado para o outro. E o piso salarial também pode variar dependendo dos sindicatos que representam a categoria e pela oferta de emprego.

Variação por Estado	
Bahia:	R\$ 3.300
Ceará:	R\$ 3.171
Distrito Federal:	R\$ 4.383
Goiás:	R\$ 3.816
Minas Gerais:	R\$ 4.374
Paraná:	R\$ 3.703
Pernambuco:	R\$ 3.559
Rio de Janeiro:	R\$ 4.341
São Paulo:	R\$ 4.686

Fonte: CATHO; SINE; GUIA DE PROFISSÕES, 2018.

A área contábil é uma das que mais oferece oportunidades para o profissional, que vão desde a abertura da própria empresa, atuar como consultor ou seguir carreira no serviço público, dentre outras possibilidades. De acordo com Maximiano (2010, p.4): “a sociedade humana é feita de organizações que fornecem os meios para o atendimento de necessidades das pessoas”. Desta forma, “praticamente tudo depende de organizações.” E para Marion (2009, p.29): “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.” Assim, o contador pode optar por atuar em vários ramos, como mostra a Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983).

Dentro deste amplo universo, destacamos cinco áreas de atuação do contador:

**Contador:** Pode atuar em várias áreas: Contabilidade Pública, Rural, Hospitalar, Industrial, Comercial, Imobiliária, de Seguros, de Serviços, de Transportes, de Entidades sem Fins Lucrativos, etc.

**Auditor:** Uma das áreas que mais cresce na profissão contábil, responsável pela análise detalhada da aplicação de recursos financeiros, que vão desde a avaliação da forma como tais recursos são aplicados e administrados até a identificação de falhas nos processos de controle orçamentário.

**Perícia Contábil:** Área de muita importância na contabilidade, pois, consiste na avaliação diagnóstica que pode comprovar desvio ou má utilização de recursos financeiros. De acordo com a Resolução do CFC nº 560/83 art. 3º, as perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais, bem como auditorias, são atribuições privativas dos profissionais da contabilidade.

**Analista Financeiro:** O profissional contábil poderá atuar como analista econômico-financeiro das entidades em três ângulos: análise de crédito, análise de desempenho e análise de investimento.

**Consultor:** O profissional de Contabilidade pode atuar como consultor em diversas especialidades, como controladoria, tributária, comércio exterior, contabilidade aplicada, contabilidade internacional, tecnologia da informação aplicada à contabilidade e outras mais. O universo de atuação do profissional de Contabilidade é amplo e crescente.

O Banco Nacional de Empregos (BNE, 2018) revela uma média salarial mais alta para o contador no Brasil, com média de R\$ 5.951 (cinco mil novecentos e cinquenta e um) reais. Os dados também mostram os valores organizados de acordo com o tempo de experiência e o porte da empresa onde o profissional trabalha.

<b>Experiência e Porte da Empresa</b>	
<b>Contador recém-formado:</b>	R\$ 2.929 a R\$ 4.951
<b>2 a 4 anos de experiência:</b>	R\$ 3.662 a R\$ 6.186
<b>4 a 6 anos de experiência:</b>	R\$ 4.578 a R\$ 7.737
<b>6 a 8 anos de experiência:</b>	R\$ 5.722 a R\$ 9.671
<b>Mais de 8 anos de experiência:</b>	R\$ 7.153 a R\$ 12.089

Fonte: BNE, 2018.

Os valores podem ser até três vezes mais altos em cargos de direção e gerência. Para Nascimento e Reginato (2007, p.140), elaborar planejamentos estratégicos, levam em conta:

A turbulência e o dinamismo ambiental, associados a outros fatores intrínsecos a uma organização, são variáveis que desafiam a capacidade, criatividade e experiência dos gestores para controlá-los”. A elaboração do planejamento requer sabedoria, sem a qual os seus resultados práticos tendem a ser insípidos, com benefícios que não superam os custos de sua realização.

Assim, o campo onde a empresa atua é constituído por variáveis ambientais que podem ser favoráveis ou não à missão da organização. De maneira que o gestor deve identificar as variáveis ambientais internas e externas, o momento em que irão ocorrer, se são vantajosas ou não e se representam perigo à empresa.

Desse modo, é importante definir esse conjunto de variáveis por meio de premissas para o desenvolvimento do planejamento estratégico. Segundo Lunkes e Schnorrenberger (2009, p.47):

As premissas formam a base para o planejamento estratégico, pois é nesta etapa que se determina qual a contribuição que a organização trará para a sociedade e a forma com que os sócios, acionistas, donos ou proprietários externam suas visões, crenças e valores.

Lunkes e Schnorrenberger (2009, p.98): “diante da crescente demanda por informações e pela adoção de medidas que alinhem os esforços na organização, a controladoria passa a ter um papel de destaque”.

Isso porque habitualmente ela é a responsável por coordenar a implementação e o monitoramento do sistema de informações. Assim, ela auxilia na criação e definição dos parâmetros para gerar informações que orientem os gestores na tomada de decisões voltadas à melhora do resultado global das organizações. Assim, segundo Santos (2008, p. 10):



O contador não deve perder da mente que a contabilidade não é para ele, é para o usuário. A contabilidade é a linguagem dos negócios e essa linguagem conta a história de cada empresa. Aperfeiçoar essa linguagem buscando aumentar seu poder de predição e de utilidade para o usuário é talvez a principal missão do contador.

Diante disso, a controladoria aparece com a finalidade de fornecer informações adequadas aos gestores, que auxiliem a tomada de decisões e tracem meios de planejamento estratégico à organização. Veja alguns exemplos:

<b>Cargos de Direção e Gerência</b>	
<b>Diretor de Controladoria:</b>	R\$ 18.321 e R\$ 46.444
<b>Diretor Financeiro:</b>	R\$ 16.035 e R\$ 40.648
<b>Gerente de Controladoria:</b>	R\$ 13.086 e R\$ 33.173
<b>Diretor de Contabilidade:</b>	R\$ 13.464 e R\$ 34.133
<b>Gerente de Contabilidade:</b>	R\$ 11.845 e R\$ 30.028
<b>Chefe de Contabilidade:</b>	R\$ 6.411 e R\$ 16.253

Fonte: BNE, 2018.

Se a Catho (2018) mostra um salário máximo de R\$ 7.800 (sete mil e oitocentos) e o BNE de R\$ 12.089 (doze mil e oitenta e nove) para contadores, o site de carreira Love Mondays (2018) tem um teto ainda maior R\$ 22.100 (vinte dois mil e cem). Os salários mais altos, acima dos R\$ 20.000 (vinte mil), estão nos órgãos públicos. Já aqueles na faixa dos R\$ 15.000 (quinze mil) podem ser encontrados em consultorias contábeis, usinas, empresas de crédito, bancos e metalúrgicas.

Os setores mais promissores para os contadores com habilidade em gestão são os de serviços, tecnologia, varejo de luxo e comércio exterior. A demanda para os próximos anos deve ser maior para gerentes financeiros, *controllers*, analistas de controladoria, analista de tesouraria, auditoria e analistas contábeis.

O panorama salarial apresentado pela Robert Half (2018) em alguns dos principais cargos ocupados por contadores:

<b>Cargos de Direção e Gerência</b>	
<b>Diretor Financeiro/CFO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Empresas de pequeno e médio porte: R\$ 12.000 a R\$ 40.000.</li> <li>▪ Empresas de grande porte: R\$ 30.200 a R\$ 75.000.</li> </ul>
<b>Controller:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pequeno e médio porte: R\$ 10.000 a 25.000.</li> <li>▪ Grande porte: R\$ 18.200 a 35.000.</li> </ul>
<b>Gerente de Planejamento Financeiro:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pequeno e médio porte: R\$ 10.000 a R\$ 20.000.</li> <li>▪ Grande porte: R\$ 12.000 a R\$ 28.000.</li> </ul>
<b>Gerente Contábil:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pequeno e médio porte: R\$ 10.000 a R\$ 16.000.</li> <li>▪ Grande porte: R\$ 12.100 a R\$ 26.000.</li> </ul>
<b>Gerente de Tesouraria:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pequeno e médio porte: R\$ 8.100 a R\$ 16.000.</li> <li>▪ Grande porte: R\$ 12.100 a R\$ 24.000.</li> </ul>

Fonte: Robert Half (2018)

Além dos contadores que trabalham para as empresas privadas, que são a maioria hoje no Brasil, há também os Contadores concursados, que trabalham para as mais diversas empresas públicas do país e conquistam os cargos através de concursos públicos. No serviço público, um Contador também pode atuar nas mais diversas funções, como ser um Auditor Fiscal, um Analista do Banco Central ou Administrador Público, entre outras dezenas de possibilidades. No entanto, para algumas áreas podem ser exigidos cursos e certificados além da graduação em Ciências Contábeis. A média salarial dos Contadores concursados, por sua vez, depende de cada município e do cargo exercido pelo profissional na cidade. Em Brunópolis, em Santa Catarina, por exemplo, é possível ganhar R\$ 3,1 mil, enquanto na cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais, é possível receber R\$ 4,4 mil, segundo as informações dos últimos editais das respectivas cidades (EGESTOR, 2018).

## Pesquisa Salarial

### Porte da Empresa

### Nível Profissional

	Trainee	Júnior	Pleno	Sênior	Master
Pequena	<b>R\$ 3075.46</b>	<b>R\$ 3844.33</b>	<b>R\$ 4805.41</b>	<b>R\$ 6006.76</b>	<b>R\$ 7508.45</b>
Média	<b>R\$ 3998.1</b>	<b>R\$ 4997.62</b>	<b>R\$ 6247.03</b>	<b>R\$ 7808.79</b>	<b>R\$ 9760.99</b>
Grande	<b>R\$ 5197.53</b>	<b>R\$ 6496.91</b>	<b>R\$ 8121.14</b>	<b>R\$ 10151.43</b>	<b>R\$ 12689.29</b>

População: 21960 salários

Amostragem: 12540 salário(s) 88 contribuições.

Metodologia utilizada: salários pretendidos e contribuições salariais

**Fonte:** Currículos cadastrados no **Banco Nacional de Empregos** e contribuições salariais do **Salário BR** nos últimos doze meses (2018)

Segundo Schimidt (2002, p.22), a controladoria tem a função de:

Coordenar os esforços dos gestores no sentido de garantir o cumprimento da missão da empresa e assegurar sua continuidade, gerando informações relevantes, fidedignas e tempestivas para a tomada de decisões dos gestores, ou seja, prover informações que induzam alcançar um resultado global sinérgico na busca da eficácia empresarial e garantir sua sobrevivência.

Desse modo, para obter tais informações a empresa precisa de um profissional capacitado, chamado Controller, com conhecimento amplo que definirá e controlará todo o fluxo de dados visando à implantação de ações de melhorias. A função de tesoureiro não se confunde a de controller, visto que este é responsável por obter, gerar e interpretar informações voltadas ao controle e planejamento da empresa e aquele executa uma atividade operacional acompanhando o fluxo de caixa e todo o sistema de controle financeiro.

## Considerações Finais

Finalmente consideramos a importância da profissão do contador. As diversas áreas para a sua atuação. E como existe um vasto mercado com salários atrativos. Também evidenciamos que a município de Aparecida de Goiânia possui um excelente mercado em desenvolvimento que tem potencial atrativo para esse profissional.

Assim é evidente que está é uma das melhores profissões para a atuação, que tem mercado de trabalho garantido. E que possui um grande potencial para crescimento tendo em vista investimento contínuo em formação e atuação profissional, que são os dois elementos que agregam valor ao salário final do contador.

## Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA. Disponível em: <http://www.aciaggo.com.br/> Acessado em; 30 de maio de 2018.

APARECIDA DE GOIÂNIA. Prefeitura Municipal. Secretaria de Cultura e Turismo de Aparecida de Goiânia. (2013). Cadastro de artistas participantes do evento Talentos da Terra. Aparecida de Goiânia.

BANCO NACIONAL DE EMPREGOS. Disponível em: <https://www.bne.com.br/>. Acessado em; 30 de maio de 2018.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006**. Republicação em Atendimento ao disposto no art. 5º da Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA – CMASAP. (2013). Relação das entidades inscritas no CMASAP. Aparecida de Goiânia: AMAP.

CATHO. Disponível em: <https://www.catho.com.br/profissoes/contador/>. Acessado em; 30 de maio de 2018.

EGESTOS. Disponível em: <https://blog.egestor.com.br/quanto-ganha-um-contador-no-brasil/> Acessado em; 30 de maio de 2018.

GUIA DA CARREIRA. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/salarios/quanto-ganha-um-contador/> Acessado em; 30 de maio de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> Acessado em; 30 de maio de 2018.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FEDERAÇÃO DA INDUSTRIA E COMERCIO DO ESTADO DE GOIAS. Disponível em: <https://www.sistemafieg.org.br/home>. Acessado em; 30 de maio de 2018.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE GOIÁS. Disponível em: <http://www.juceg.go.gov.br/> Acesso em: 10 de março de 2018.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D. **Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 14<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria básica**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Sistema de informações contábeis ndamentos e análise**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, R. F. **Introdução à contabilidade: noções fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SCHIMIDT, P. **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROBERT HALF. Disponível em: <https://www.roberthalf.com.br/> Acessado em; 30 de maio de 2018.



SITE NACIONAL DE EMPREGOS. Disponível em: <https://www.sine.com.br/quem-somos>. Acessado em; 30 de maio de 2018.

LOVEMONDAYS. Disponível em: <https://www.lovemondays.com.br/salarios/cargo/go/salario-contador/goiania> Acessado em; 30 de maio de 2018.